



## **PARANAPANEMA cresce 32% em receita líquida, 25% em EBITDA e 21% em lucro líquido no 1T11**

**Dias D'Ávila, 13 de maio de 2011.** A Paranapanema (Bovespa: Nível 1 – **PMAM3**), divulga hoje o resultado do 1º trimestre de 2011 (1T11) e a rerepresentação pelo IFRS do 1º trimestre de 2010 (1T10). As informações são apresentadas de forma consolidada e com a adoção do IFRS, da Paranapanema S.A. e sua controlada na Divisão de Fertilizantes, cujos principais destaques e indicadores estão no **Anexo I - Cibrafétil – Companhia Brasileira de Fertilizantes**.

### **DESTAQUES 1T11 vs 1T10**

- **Receita líquida fica 32% superior**, no montante de R\$961 milhões no 1T11;
- **Preço médio do cobre na LME - London Metal Exchange se eleva em 33,4% no 1T11**, atingindo a média de USD 9.651 / t contra USD 7.232 / t do 1T10 e foi 11,7% superior ao 4T10 (US\$ 8.637 / t), com efeito positivo no Segmento de Cobre;
- **Mercado interno amplia participação** na receita total de 55% no 1T10 para 62% no 1T11;
- **Resultado da atividade (EBIT) aumenta em 83,4%** no 1T11;
- **EBITDA cresce 25,3%**, ficando em R\$35,8 milhões no 1T11, com margem de 3,7% da receita líquida;
- **EBTIDA ajustado** foi 16,8% maior, atingindo R\$44,3 milhões no 1T11;
- **Lucro líquido superior em 20,9%**, atingindo R\$ 30,8 milhões no 1T11;
- **Lucro líquido ajustado** ficou 12,8% acima no 1T11, totalizando R\$39,2 milhões;
- **Patrimônio Líquido de R\$ 1.802,6 milhões cresce 1,8%** em 31/mar/11 sobre 31/dez/10, equivalente a um valor patrimonial por ação de R\$ 5,65.

### **Eventos subseqüentes:**

- **Depois de 15 anos sem distribuir dividendos**, a Paranapanema tem aprovado em AGO de 29/abr/11, o pagamento de dividendos no valor de R\$70,2 milhões, representando R\$ 0,22 por ação, a ser pagos a partir de 16/mai/11, tendo ficado ex-dividendo a contar de 02/mai/11 na BM&F Bovespa;
- **Após inúmeros anos sem investimentos relevantes**, a AGO de 29/abr/11 deliberou sobre o Plano de Investimentos de R\$ 702 milhões para o período de 2011-2013, aprovado em Reunião de Conselho por unanimidade em 17/fev/11, visando expansão de capacidade instalada de 20% em cobre refinado e acima de 50% em semimanufaturados; e
- **AGO de 29/abr/11:** Eleição dos 5 membros do Conselho Fiscal com mandato até abril/12.

### **Divulgação de Resultado do 1T11**

**13 de maio de 2011, sexta-feira após o fechamento do mercado**

### **Teleconferência**

**16 de maio de 2011, segunda-feira às 11h00 (Brasília)**

Telefone para conexão: **11 4688-8114\*** (\*Favor acessar 10 minutos antes do início da teleconferência)

### **Relações com Investidores**

**Tel.: 11 2199-7904/7566**

**[www.paranapanema.com.br/ri](http://www.paranapanema.com.br/ri)**

**[dri@paranapanema.com.br](mailto:dri@paranapanema.com.br)**

## Principais Indicadores

Paranapanema S.A. - Consolidado					R=Reapresentado pelo IFRS	
Resultado em R\$ mil	1T10 <sup>R</sup>	2T10 <sup>R</sup>	3T10 <sup>R</sup>	4T10	1T11	Var. 1T11/1T10 <sup>R</sup>
<b>Receita Líquida</b>	<b>731.112</b>	<b>628.633</b>	<b>862.975</b>	<b>969.300</b>	<b>961.142</b>	<b>31,5%</b>
Mercado Interno	403.506	440.084	506.877	568.484	592.655	46,9%
Mercado Externo	327.606	188.549	356.098	400.816	368.487	12,5%
CPV	(682.797)	(568.326)	(867.087)	(917.906)	(911.839)	33,5%
<b>Lucro Bruto</b>	<b>48.315</b>	<b>60.307</b>	<b>(4.112)</b>	<b>51.394</b>	<b>49.303</b>	<b>2,0%</b>
Despesas Operacionais	(31.072)	(23.365)	(27.133)	(24.640)	(26.354)	-15,2%
Outras receitas (despesas) operacionais líq.	(9.347)	(3.003)	(4.918)	(7.866)	(8.468)	-9,4%
<b>EBIT (Resultado da atividade)</b>	<b>7.896</b>	<b>33.939</b>	<b>(36.163)</b>	<b>18.888</b>	<b>14.481</b>	<b>83,4%</b>
Receitas(Despesas) Financeiras Líq.	(3.474)	14.711	25.499	(30.316)	14.230	NS
Lucro(Prejuízo) Antes do Imp. Renda e Contrib. Social	4.422	48.650	(10.664)	(11.428)	28.711	NS
<b>Lucro Líquido(Prejuízo)</b>	<b>25.473</b>	<b>47.437</b>	<b>(32.667)</b>	<b>7.289</b>	<b>30.761</b>	<b>20,8%</b>
Quantidade de ações ex-tesouraria (mil)	319.152	319.152	319.152	319.152	319.152	0,0%
Lucro(Prejuízo) por ação	0,0798	0,1486	(0,1024)	0,0228	0,0964	20,8%
Depreciações e Amortizações	20.701	19.532	20.247	20.530	21.353	3,1%
<b>EBITDA</b>	<b>28.597</b>	<b>53.471</b>	<b>(15.916)</b>	<b>39.418</b>	<b>35.834</b>	<b>25,3%</b>
<b>Margens - % da Receita Líquida</b>						<b>Var. p.b.</b>
Margem bruta	6,6%	9,6%	-0,5%	5,3%	5,1%	(150)
Margem EBIT	1,1%	5,4%	-4,2%	1,9%	1,5%	40
Margem EBITDA	3,9%	8,5%	-1,8%	4,1%	3,7%	(20)
Margem Líquida	3,5%	7,5%	-3,8%	0,8%	3,2%	(30)

Participação %	1T10 <sup>R</sup>	2T10 <sup>R</sup>	3T10 <sup>R</sup>	4T10	1T11	Var. 1T11/1T10 <sup>R</sup>
<b>Receita Líquida</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>-</b>
Mercado Interno	55,2%	70,0%	58,7%	58,6%	61,7%	650
Mercado Externo	44,8%	30,0%	41,3%	41,4%	38,3%	(650)

## Perspectivas

- 🔗 *Programas do Governo de Aceleração de Crescimento, Projeto do Pré-Sal e Eventos Esportivos de 2011 a 2016, contribuirão para o aumento da demanda por produtos da cadeia do cobre;*
- 🔗 *Cenário macroeconômico favorável de 2011-2016, com o PIB brasileiro crescendo em torno de 5% a.a.;*
- 🔗 *Adequação para a listagem no Novo Mercado da Bovespa em 2011 agora que a nova regulamentação da BM&FBovespa já foi aprovada pela CVM; e*
- 🔗 *Crescimento orgânico com projetos de expansão de capacidade e melhora na rentabilidade;*
- 🔗 *Mudança no mix de matérias-primas entre concentrado de cobre e cobre reciclado, passando de 83%/17% em 2010 para 70%/30% em 2013;*
- 🔗 *Maior integração na cadeia do cobre por meio de parcerias estratégicas com mineradoras de pequeno e médio porte; e*
- 🔗 *Oportunidades futuras: exploração e/ou venda de 140 (valor atualizado) direitos minerários e venda de ativos não-operacionais.*

## Análise e Discussão Gerencial da Paranapanema

As informações foram elaboradas de forma consolidada, em atendimento às políticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as normas da CVM e os pronunciamentos do CPC – Comitê de Pronunciamentos Contábeis. Adicionalmente, as informações trimestrais consolidadas estão de acordo com as normas internacionais de contabilidade ("International Financial Reporting Standards – IFRS") emitidas pelo "International Accounting Standards Board – IASB". Os trimestres de 2010 foram reapresentados para atendimento das normas citadas e são acompanhados pela letra <sup>R</sup> subscrita.

**Receita Líquida e Volume de Vendas**

**A receita líquida cresce 31,5% no 1T11 e o preço médio 60%** contra o preço médio do 1T10, favorecida pelo acréscimo das vendas em linha de produtos com maior margem de contribuição.

**O segmento de Cobre** contribuiu com 98,8% da receita líquida, ficando o restante com o Segmento de Fertilizantes.

**O volume de vendas de cobre** foi de 55,7 mil t no 1T11, sendo 73% oriundo de produtos de cobre refinado, no total de 40,5 mil t, comercializados com a marca



e 27% de produtos semimanufaturados, da ordem de 15,2 mil t, conhecidos no mercado por meio da marca

**Aumento da participação de produtos de maior valor agregado na receita.** Apesar da queda de 10,5% no volume de vendas no segmento de cobre no 1T11 - explicada por certa retração na indústria de transformação - a participação de produtos de maior valor agregado no volume vem evoluindo gradualmente a cada trimestre.

O crescimento de algumas indústrias como a de papel e celulose e química e do setor agrícola (demanda por fertilizantes), contribuíram para aumentar o consumo do principal subproduto do processo metalúrgico, que é o ácido sulfúrico, ocasionando um crescimento de 2,7% nos subprodutos de cobre no 1T11 contra o 1T10.

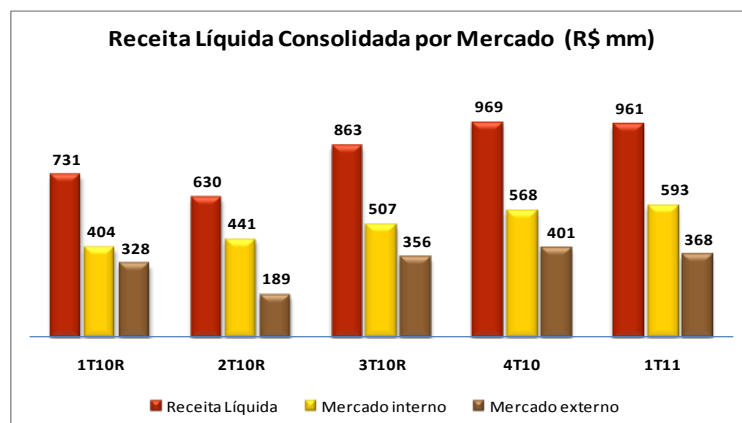
Volume de Vendas por Segmentos (ton.) <sup>1</sup>	1T10	2T10	3T10	4T10	1T11	Var. 1T11/1T10
<b>Segmento de Cobre: I + II</b>	<b>62.273</b>	52.228	66.108	61.855	55.720	<b>-10,5%</b>
<b>I. Cobre Refinado (Unidade BA)</b>	46.334	34.386	48.095	45.169	40.534	-12,5%
Catodo	23.317	9.920	20.448	23.409	19.146	-17,9%
Vergalhão / fio trefilado / outros produtos de cobre	23.017	24.466	27.647	21.760	21.388	-7,1%
Subprodutos da metalurgia de cobre <sup>2</sup>	239.386	185.106	227.601	235.294	245.759	2,7%
<b>II. Semimanufaturados de cobre e suas ligas</b>	15.939	17.842	18.013	16.686	15.186	-4,7%
Barras/Perfis/Arames/Laminados/Tubos e Conexões	15.939	17.842	18.013	16.686	15.186	-4,7%
<b>Segmento de Fertilizantes (Cibrafertil)</b>	24.777	42.552	64.202	49.665	15.818	<b>-36,2%</b>
Fertilizantes SSP (Em pó e granulado)	23.043	42.539	64.142	49.616	15.795	-31,5%
Fertilizantes NPK/Outros	1.734	13	60	49	23	-98,7%
<b>Volume de vendas da Paranapanema Consolidado</b>	<b>87.050</b>	<b>94.780</b>	<b>130.310</b>	<b>111.520</b>	<b>71.538</b>	<b>-17,8%</b>

<sup>1</sup> Volume de vendas líquido das eliminações intercompany

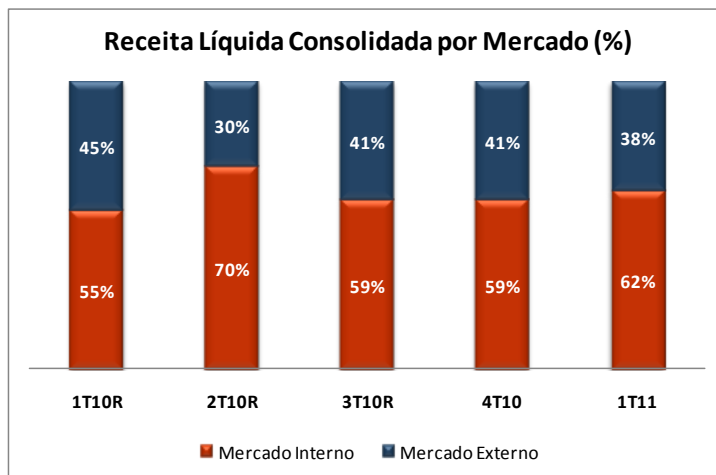
<sup>2</sup> Subprodutos de cobre não estão incluídos no total de cobre refinado.

**O Segmento de Fertilizantes, comercializado** com a marca , apresentou uma receita líquida de R\$7 milhões, representando 1,2% da receita líquida consolidada da Paranapanema e um volume de vendas de 15,8 mil t, com redução no volume de vendas de 36,2% no 1T11 sobre o 1T10, explicada pela parada técnica verificada em fevereiro e março deste ano e que não houve no mesmo período do ano passado.

O gráfico mostra a evolução da receita líquida consolidada da Paranapanema e a distribuição por mercado interno e externo e o comportamento de cada trimestre:



**Estratégia de maior orientação das vendas para o mercado doméstico** foi mantida, que vem evoluindo positivamente, tendo sido responsável por 62% da receita líquida total no 1T11 (contra 55% no 1T10 e 59% no 4T10).



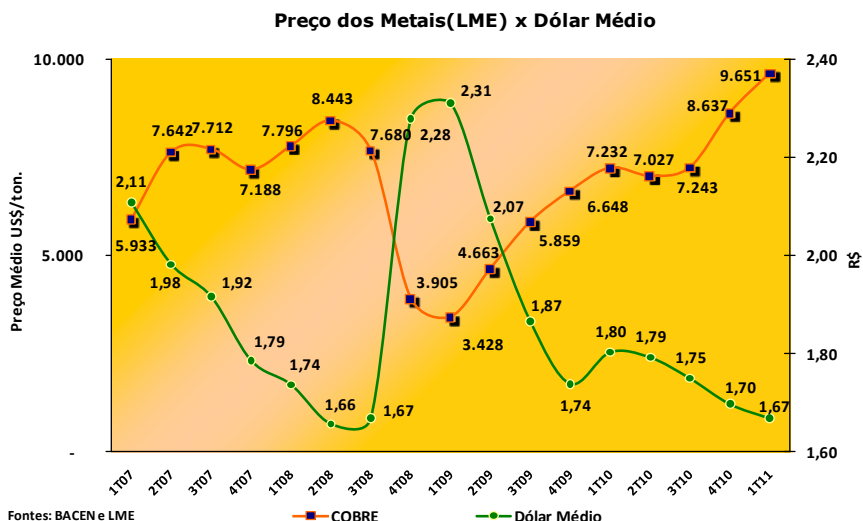
**Mercado interno cresce significativamente.** A receita líquida originada no mercado interno foi de R\$592,7 milhões, no 1T11, 46,9% acima do 1T10, com preço médio 87,7% superior, pela melhora no mix de produtos de maior valor agregado, uma vez o volume doméstico de 52,9 mil t, foi inferior ao mesmo trimestre do ano passado.

PARANAPANEMA S.A. - Consolidado	1T10	2T10	3T10	4T10	1T11	Var. 1T11/1T10
<b>Receita Líquida(R\$mil)</b>	<b>731.112</b>	<b>628.633</b>	<b>862.975</b>	<b>969.300</b>	<b>961.142</b>	<b>31,5%</b>
Mercado Interno	403.506	440.084	506.877	568.484	592.655	46,9%
Mercado Externo	327.606	188.549	356.098	400.816	368.487	12,5%
<b>Volume de Vendas (Em ton)*</b>	<b>87.050</b>	<b>94.780</b>	<b>130.310</b>	<b>111.520</b>	<b>71.538</b>	<b>-17,8%</b>
Mercado Interno	67.558	86.439	105.648	88.846	52.864	-21,8%
Mercado Externo	19.492	8.341	24.662	22.674	18.674	-4,2%

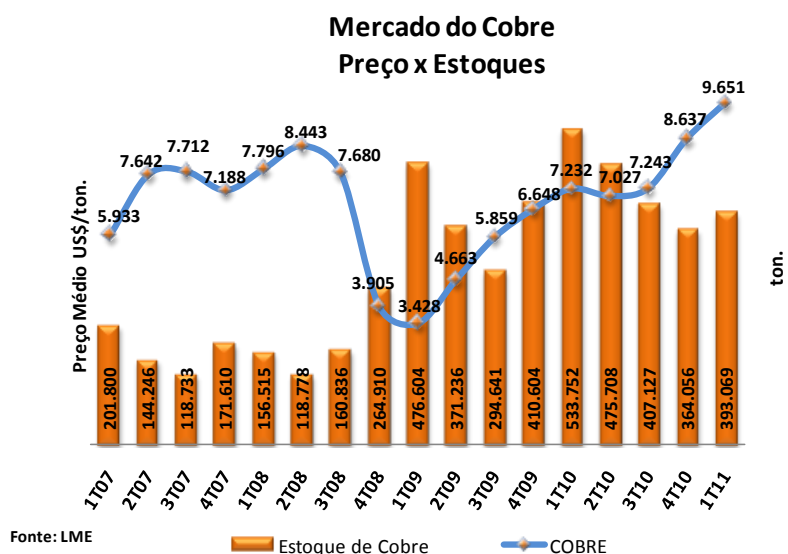
\* Ajustado com eliminações intercompany.

**Exportações também crescem em receita.** A receita líquida de exportação atinge R\$ 368,5 milhões no 1T11, ficando 12,5 % acima do 1T10, com preço médio 17,4% superior, uma vez que houve retração no volume de vendas no período.

**Manutenção da tendência crescente nos preços do cobre na LME - London Metal Exchange** e decrescente na cotação do dólar contra o Real desde o 1T09 (por nove trimestres consecutivos desde o ponto de inflexão). O comportamento do preço do metal no mercado é importante para o resultado, cuja volatilidade não só das commodities metálicas, como das variáveis como câmbio e taxa de juros são monitoradas e minimizadas, por meio da aplicação da política de hedge corporativo em vigor.

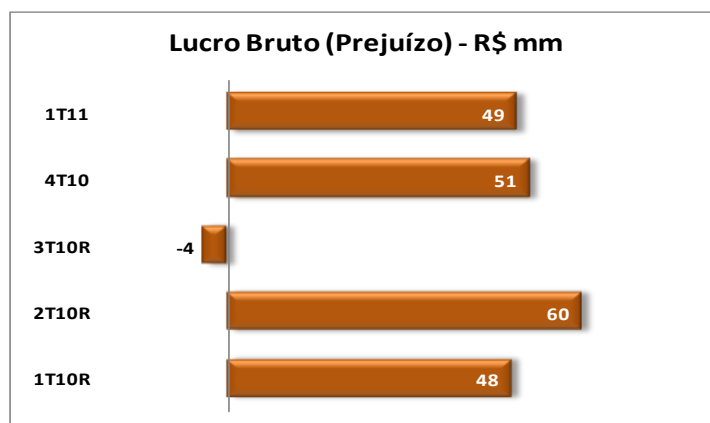


O preço médio do cobre subiu 33,4% no 1T11 contra o 1T10 e 11,7% em relação ao 4T10, como se vê no gráfico abaixo, em base trimestral. Os estoques de cobre na LME decresceram 26,4% no 1T11 sobre o 1T10 e aumentaram 8% sobre o 4T10, acompanhando o movimento do nível de atividade econômica global.



**Lucro bruto**

O lucro bruto atingiu R\$49,3 milhões, crescendo 2%, com margem bruta de 5,1% da receita líquida no 1T11, em comparação ao lucro bruto de R\$48,3 milhões do 1T10, favorecido pelo crescimento de 35% na receita bruta, que ficou superior ao aumento de 33,5% do CPV.



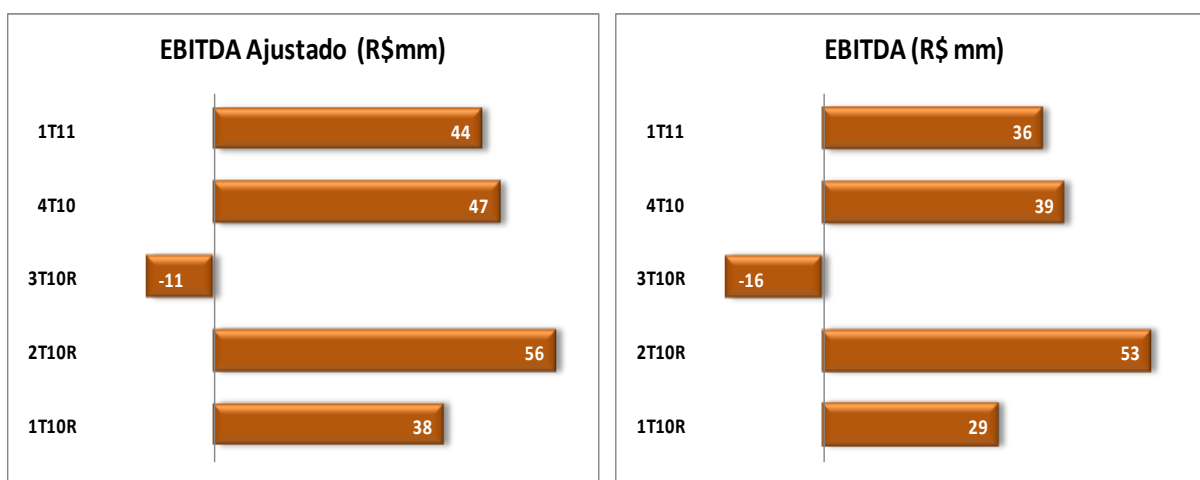
**Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas (VG&A)**

As despesas operacionais foram reduzidas em 15,2%, atingindo R\$ 26,3 milhões no 1T11, respondendo por 2,7% da receita líquida, com melhora em relação aos 4,2% e R\$ 31,1 milhões do 1T10.

A redução verificada no 1T11 foi explicada pelo fato de que no ano passado, foram contratadas diversas consultorias jurídicas, econômicas e contábeis para as operações de conversão das ações PN em ON em 22/mar/10; incorporação da Eluma em 31/mar/10 (elaboração dos laudos exigidos pela legislação e auditoria externa adicional); que não se repetiram no 1º trimestre de 2011; pela melhor adequação de cargos e salários após a implementação do Plano da *Hay do Brasil* no início de 2010; além dos ganhos de sinergia e redução de despesas após as incorporações.

**LAJIDA - Lucro antes dos Juros, Impostos, Depreciação e Amortização (EBITDA)**

O gráfico mostra as margens sobre a receita líquida e o valor do EBITDA nos últimos trimestres.



Houve uma geração operacional de caixa (EBITDA - Lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortizações) 25,3% superior, atingindo R\$ 35,8 milhões, com margem de 3,7% no 1T11, representando uma evolução positiva do desempenho operacional, quando comparada ao EBITDA de R\$ 28,6 milhões do 1T10 e ao EBITDA negativo de R\$41,1 milhões do 1T09, explicada principalmente pelo desempenho da receita, uma vez que as vendas de catodo tem aumentado dentro da cadeia do cobre da Paranapanema para produção de produtos de maior valor agregado e não para outros consumidores.

Quando analisamos o EBITDA ajustado (eliminando as receitas ou despesas não-recorrentes lançadas em outras receitas ou despesas operacionais) o montante é de R\$ 44,3 milhões, com margem de 4,6% sobre a receita líquida no 1T11, representando um crescimento de 16,8% sobre o EBITDA ajustado de R\$ 37,9 milhões do 1T10, além de ser uma recuperação significativa sobre o EBITDA ajustado negativo de R\$ 61,5 milhões e margem negativa de 12,5% verificados no 1T09, quando o impacto da crise financeira global repercutiu de forma mais significativa em diversos setores da economia.

**Outras despesas operacionais líquidas consolidadas de R\$8,5 milhões no 1T11** foram decorrentes de: (i) despesas com capacidade ociosa face parada técnica na controlada Cibrafértil e de manutenção parcial na Unidade da Bahia; e (ii) indenizações trabalhistas.

**Resultado Financeiro Líquido Consolidado**

O resultado financeiro no 1T11 foi uma receita financeira líquida de R\$ 14,2 milhões, comparada com uma despesa financeira líquida de R\$ 3,5 milhões do 1T10 e uma despesa financeira líquida de R\$ 30,3 milhões no 4T10. O resultado no 1T11 foi decorrente principalmente do ganho de R\$ 29,8 milhões na variação monetária líquida positiva, que deve ser analisado conjuntamente com os instrumentos financeiros derivativos e o hedge de valor justo de estoque, que geraram uma despesa de R\$26,2

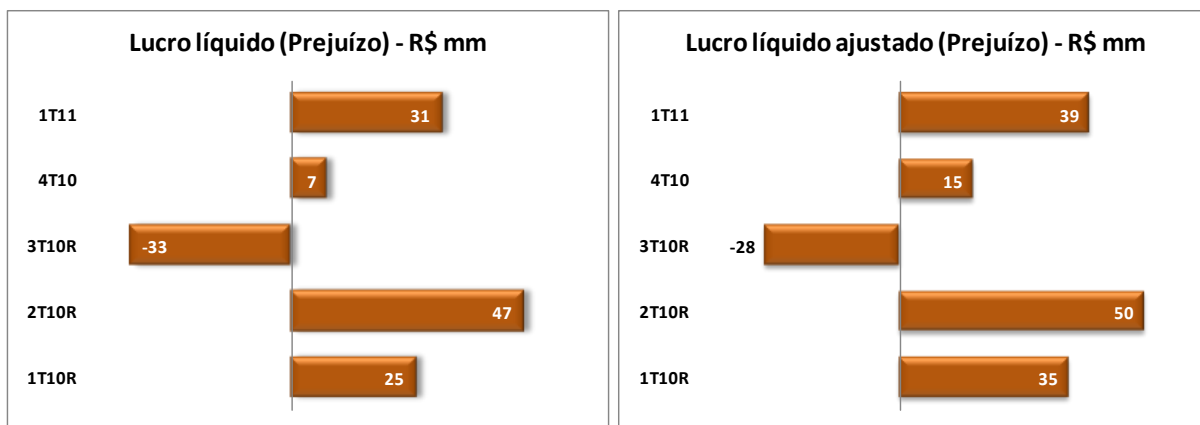
milhões, pois são operações conjuntas, se compensando, resultando em uma receita líquida financeira de R\$3,7 milhões. Além disto, também contribuiu para o resultado, o ajuste a valor presente líquido e a receita de juros (ver nota explicativa N° 19).

Os instrumentos financeiros utilizados estão detalhados na nota explicativa nº 21 do 1º ITR – Informações Trimestrais de 2011, com o objetivo de gerenciar a liquidez e a exposição a riscos de mercado (câmbio, commodities e taxas de juros). A gestão de riscos é feita por meio de políticas de hedge, limites de exposição, comitê de monitoramento de riscos de mercado e sistemas de controles internos.

**Lucro Líquido (Prejuízo)**

Lucro líquido aumenta 20,8%, no valor de R\$30,8 milhões e margem líquida de 3,2% sobre a receita líquida no 1T11 contra o 1T10, além da melhora significativa em relação ao lucro líquido de R\$ 7,3 milhões verificados no 4T10.

Ao analisarmos o lucro líquido ajustado (eliminando as receitas ou despesas não-recorrentes lançadas em outras receitas ou despesas operacionais) o resultado seria de R\$ 39,2 milhões, com margem líquida de 4,1% sobre a receita líquida no 1T11, 12,8% superior ao 1T10 e 158,9% acima do 4T10.



**Dívida (Caixa) Líquida**

A dívida total, incluindo o endividamento consolidado de curto e longo prazo em 31/mar/11, totalizava R\$830,9 milhões, com aumento de 8,9% sobre o saldo em 31/dez/10 de R\$ 763,2 milhões, decorrente do financiamento de comércio exterior para exportação, denominados em dólares norte-americanos, visando para fazer frente à maior necessidade de capital de giro, para financiamento a clientes, tendo em vista a elevação crescente no preço do metal no período (+33,4%). Os financiamentos de importação, principalmente para pagamento à fornecedores de matérias-primas (concentrado de cobre) também denominados em dólares norte-americanos, ficaram relativamente estáveis. Boa parte destes recursos está refletida no aumento de 16,6% nos estoques em 31/mar/11 contra 31/dez/10, em especial de produtos acabados (+44,6%) e de matérias-primas (+28,3%), que serão convertidos em geração operacional de caixa quando realizados.

As disponibilidades, incluindo os instrumentos financeiros derivativos a receber, totalizaram R\$ 367 milhões em 31/mar/11, contra R\$ 583,3 milhões de 31/dez/10.

A dívida líquida com derivativos embutidos montou R\$ 473,7 milhões em 31/mar/11 contra R\$ 308,4 milhões de saldo em 31/dez/10, esclarecendo, que parte dos instrumentos financeiros passivos (pré-pagamento de exportação).

Os índices gerais não apresentaram mudança significativa, com melhora inclusive na liquidez corrente. Os índices de liquidez corrente de 1,60 e de endividamento de 0,43 em 31/dez/10 passaram para 1,67 e 0,46 respectivamente em 31/mar/11. O quociente de alavancagem passou para 20,8%, permanecendo ainda dentro dos padrões de Companhias com baixo índice de alavancagem financeira.

O patrimônio líquido da Companhia aumentou 1,8%, atingindo R\$ 1.802,6 milhões, com um valor patrimonial por ação de R\$ 5,65 em 31/mar/11, superior ao saldo de R\$1.771,4 milhões de 31/dez/10.

O quadro ao lado mostra a dívida ou (caixa) líquido consolidado:

<b>Paranapanema S.A. - Consolidado (R\$ mil)</b>	<b>31/dez/10</b>	<b>31/mar/11</b>
<b>Empréstimos e Financiamentos</b>	<b>763.168</b>	<b>830.873</b>
Curto Prazo	507.468	569.155
Longo Prazo	255.700	261.718
Instrumentos Financeiros Derivativos a pagar	12.164	1.360
<b>Disponibilidades</b>	<b>(583.319)</b>	<b>(367.013)</b>
Caixa e Equivalentes de caixa	(126.828)	(32.566)
Aplicações Financeiras	(456.491)	(334.447)
Instrumentos Financeiros Derivativos a Receber	(14.065)	(9.514)
<b>(=)Dívida (Caixa) líquida(o)</b>	<b>177.948</b>	<b>455.706</b>
Patrimônio Líquido	1.771.399	1.802.610
Patrimônio Líquido + Dívida Líquida	1.949.347	2.258.316
<b>Quociente de Alavancagem</b>	<b>9,13%</b>	<b>20,18%</b>
Instrumentos Financ. Derivativos Embutidos a pagar	130.448	20.410
(-)Instrumentos Financ. Derivativos Embutidos a receber	-	(2.434)
<b>(=)Dívida (Caixa) líquida(o) c/ Deriv. Embutidos</b>	<b>308.396</b>	<b>473.682</b>
Patrimônio Líquido + Dívida Líquida	2.079.795	2.276.292
<b>Quociente de Alavancagem c/ Deriv. Embutidos</b>	<b>14,83%</b>	<b>20,81%</b>

## Investimentos - CAPEX

No 1T11 foram realizados R\$ 26,1 milhões em investimentos contra R\$9,6 milhões no 1T10. O aumento acentuado é explicado pelos projetos de ampliação de capacidade instalada em tubos sem costura (*cast and roll*) iniciado em 2010, no valor de R\$ 72 milhões; e continuado em 2011; além do início dos gastos com o Plano de Investimentos no montante de R\$ 630 milhões aprovado por unanimidade pelo Conselho de Administração reunido em 17/fev/11 para o período de 2011-2013, visando a ampliação de capacidade em cobre refinado e em semimanufaturados, tendo sido divulgado em Fato Relevante na mesma data.

Para fins de realização da Assembleia Geral Ordinária em 29/abr/11, também foi divulgado o Orçamento de Capital de 2011 a 2013, bem como a retenção de lucros para futuros investimentos no valor de R\$ 12 milhões, tendo sido aprovado pelos acionistas na referida AGO.

<b>PROGRAMA DE INVESTIMENTOS (R\$ mil)</b>	<b>1T10<sup>R</sup></b>	<b>1T11</b>	<b>Var. 1T11 / 1T10<sup>R</sup></b>
Unidade BA (produtos da marca Caraíba)	1.712	5.337	211,7%
Unidades SP e ES (produtos da marca Eluma)	7.009	19.579	179,3%
Cibrafétil	914	1.184	29,5%
<b>TOTAL</b>	<b>9.635</b>	<b>26.100</b>	<b>170,9%</b>

Com a aprovação na AGO de 29/abr/11, do Plano de Expansão e Investimentos da Paranapanema e respectivo Orçamento de Capital para o período de 2011 a 2013, a programação de desembolsos, capacidade instalada, prazos de conclusão e as fontes estimadas de recursos é mostrada abaixo:

**I. Orçamento de Capital para 2011 a 2013 (aprovado em AGO de 29/abr/11)**

Plano de investimentos <b>Projetos de investimento e de manutenção</b>	Cronograma de Desembolsos Previstos R\$ milhões				Conclusão prevista
	2.011	2.012	2.013	Total	
<b>I. Projeto de expansão de cobre refinado e melhora de tecnologia</b>	<b>129</b>	<b>189</b>	<b>0</b>	<b>318</b>	
· Atualização e expansão da fábrica de cobre refinado <b>Capacidade instalada: de 230 para 280 mil t / ano</b>	120	170	0	290	até dez/13
· Planta de refino de metais preciosos <b>Capacidade instalada: produção de 2.400 Kg de lingotes de ouro por ano; 33.500 Kg /ano de lingotes prata; além de outros metais como platinum e</b>	9	19	0	28	até dez/12
<b>II. Projetos de expansão em semi-elaborados de cobre</b>	<b>146</b>	<b>124</b>	<b>114</b>	<b>384</b>	
· Expansão da fábrica de tubos de cobre sem costura <b>Capacidade instalada: de 18 mil para 36 mil t / ano</b>	65	7	0	72	até mar/12
· Expansão da fábrica de laminados (a frio) <b>Capacidade instalada: de 28 mil para 55 mil t / ano</b>	38	65	39	142	até dez/13
· Expansão da fábrica de laminados (a quente) <b>Capacidade instalada: de 60 mil para 200 mil t / ano</b>	43	52	75	170	até dez/13
<b>Total Plano de Investimentos</b>	<b>275</b>	<b>313</b>	<b>114</b>	<b>702</b>	
<b>III. Outros projetos e manutenção</b>	<b>112</b>	<b>75</b>	<b>65</b>	<b>252</b>	
<b>Total geral (I + II + III)</b>	<b>387</b>	<b>388</b>	<b>179</b>	<b>954</b>	

**II. Fontes de Recursos para sustentar os investimentos**

Principais fontes	R\$ milhões			
	2.011	2.012	2.013	Total
· Recursos próprios gerados pelas atividades operacionais e alienação de ativos não-operacionais	85	97	45	227
· Reinvestimentos de Recursos Próprios (retenção de lucros)	12	NA	NA	12
· Captação de recursos de terceiros	290	291	134	715
<b>Total das fontes de recursos</b>	<b>387</b>	<b>388</b>	<b>179</b>	<b>954</b>

NA: não avaliável

Dos gastos propostos acima para 2011, cerca de R\$275 milhões fazem parte do total de R\$702 milhões divulgados em Fato Relevante de 17 de fevereiro de 2011.

O investimento tem o objetivo estratégico de crescimento orgânico, visando mudar o patamar tecnológico da Companhia; ampliar o leque e o mix de produtos; foco no mercado interno; e agregar valor ao portfólio; para maior competitividade e rentabilidade para os acionistas.

A retenção de lucros gerados nas atividades operacionais relativa ao exercício de 2010, foi aprovada em Assembleia realizada em 29/abr/11, e tem por objetivo constituir reserva para fazer frente aos desembolsos futuros para investimentos.

**Principais Indicadores Consolidados e da Subsidiárias Operacionais no 1T11**

Resultado em R\$ mil	1T11		
	Paranapanema	Cibrafétil	CDPC
<b>Receita Bruta</b>	<b>1.142.684</b>	<b>7.210</b>	<b>705.391</b>
<b>Receita Líquida</b>	<b>961.142</b>	<b>7.011</b>	<b>558.344</b>
Mercado Interno	592.655	7.011	558.344
Mercado Externo	368.487	-	-
CPV	(911.839)	(6.898)	(552.594)
<b>Lucro Bruto</b>	<b>49.303</b>	<b>113</b>	<b>5.750</b>
Despesas Operacionais	(26.354)	(720)	(383)
Outras receitas (despesas) operacionais líq.	(8.468)	(3.214)	-
<b>EBIT (Resultado da atividade)</b>	<b>14.481</b>	<b>(3.821)</b>	<b>5.367</b>
Receitas(Despesas) Financeiras Líq.	14.230	116	359
Lucro(Prejuízo) Antes do Imp. Renda e Contrib. Social	28.711	(3.705)	5.726
<b>Lucro Líquido(Prejuízo)</b>	<b>30.761</b>	<b>(3.862)</b>	<b>3.785</b>
Quantidade de ações ex-tesouraria (mil)	319.152	2.443	-
Lucro(Prejuízo) por ação	0,0964	(1.581)	-
Depreciações e Amortizações	21.353	1.473	4
<b>EBITDA</b>	<b>35.834</b>	<b>(2.348)</b>	<b>5.371</b>
Patrimônio Líquido	1.802.610	11.084	8.657
Ativo Total	3.755.336	81.596	240.873
<b>Margens - % da Receita Líquida</b>			
Margem bruta	5,1%	1,6%	1,0%
Margem EBIT	1,5%	-54,5%	1,0%
Margem EBITDA	3,7%	-33,5%	1,0%
Margem Líquida	3,2%	-55,1%	0,7%
<b>Participação %</b>			
<b>Receita Líquida</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>
Mercado Interno	61,7%	100,0%	100,0%
Mercado Externo	38,3%	0,0%	0,0%

\*\*\*\*\*

## A n e x o 1

### Cibrafétil sofre com parada técnica afetando volume e receita no trimestre

**Santo André, 13 de maio de 2011.** A Cibrafétil Companhia Brasileira de Fertilizantes divulga hoje o resultado do 1º trimestre de 2011 (1T11). A Companhia tem por objeto a produção e comercialização, no País e no exterior, de fertilizantes, como o superfosfato simples e o NPK. A Cibrafétil pertence ao Segmento de Fertilizantes da Paranapanema S.A., que detém 99,84% de seu capital total.

#### **Destaques do 1T11 vs. 1T10**

- ❓ **A parada técnica de manutenção em fevereiro e março de 2011** explica a queda no volume de vendas e no faturamento e a geração de prejuízo no período;
- ❓ **Volume de vendas atinge 15,8 mil t no 1T11**, ficando abaixo dos 24,8 mil t do 1T10;
- ❓ **100% da receita** alocada no mercado doméstico;
- ❓ **62% das vendas domésticas** são voltadas para a venda industrial de superfosfato simples para uso como matéria-prima na mistura de fertilizantes, revenda pelas misturadoras e revendedores;
- ❓ **38% das vendas no mercado interno** são diretamente para agricultores nas regiões do Oeste baiano, Sul do Piauí e Maranhão;

- ⚡ **Receita líquida de R\$ 7,0 milhões no 1T11** contra R\$7,6 milhões no 1T10;
- ⚡ **Lucro bruto de R\$ 113 mil**, decorrente da queda de 12,7% no custo das mercadorias vendidas no 1T11, representando uma melhora em relação ao prejuízo de R\$269 mil do 1T10 e significativa recuperação sobre o prejuízo de R\$1,9 milhão no 4T10, em relação ao qual o CPV subiu 68,4%;
- ⚡ **A geração operacional de caixa (EBITDA ajustado)** foi de R\$ 866 mil no 1T11, com a eliminação das receitas e despesas não operacionais e margem de 12,3% da receita líquida, em comparação ao EBITDA negativo de R\$ 318 mil e margem negativa de 4,2% da receita líquida no 1T10;
- ⚡ **Receita financeira líquida de R\$ 116 mil no 1T11**, com melhora significativa em relação à despesa financeira líquida de R\$2,3 milhões do 1T10, face capitalização da Companhia ocorrida em meados de 2010.

## Principais Indicadores

### Cibrafertil - Companhia Brasileira de Fertilizantes

R=Reapresentado pelo IFRS

Resultado em R\$ mil	1T10 <sup>R</sup>	2T10 <sup>R</sup>	3T10 <sup>R</sup>	4T10	1T11	Var. 1T11/1T10 <sup>R</sup>
<b>Receita Líquida</b>	<b>7.634</b>	<b>15.669</b>	<b>22.315</b>	<b>19.886</b>	<b>7.011</b>	<b>-8,2%</b>
Mercado Interno	7.634	15.669	22.315	19.886	7.011	-8,2%
Mercado Externo	-	-	-	-	-	0,0%
<b>CPV</b>	<b>(7.903)</b>	<b>(15.985)</b>	<b>(23.026)</b>	<b>(21.800)</b>	<b>(6.898)</b>	<b>-12,7%</b>
<b>Lucro Bruto</b>	<b>(269)</b>	<b>(316)</b>	<b>(711)</b>	<b>(1.914)</b>	<b>113</b>	<b>NS</b>
Despesas Operacionais	(766)	(672)	(797)	(761)	(720)	-6,0%
Outras receitas (despesas) operacionais líq.	(186)	(2.299)	(650)	(1.383)	(3.214)	NS
<b>EBIT (Resultado da atividade)</b>	<b>(1.221)</b>	<b>(3.287)</b>	<b>(2.158)</b>	<b>(4.058)</b>	<b>(3.821)</b>	<b>212,9%</b>
Receitas(Despesas) Financeiras Líq.	(2.262)	(2.416)	336	650	116	NS
Lucro(Prej.) Antes do Imp. Renda e Contrib. Soc.	(3.483)	(5.703)	(1.822)	(3.408)	(3.705)	6,4%
<b>Lucro Líquido(Prejuízo)</b>	<b>(3.425)</b>	<b>(5.570)</b>	<b>(1.909)</b>	<b>(2.731)</b>	<b>(3.862)</b>	<b>12,8%</b>
Quantidade de ações ex-tesouraria	443	2.443	2.443	2.443	2.443	NS
Lucro(prejuízo) por ação	(7.731)	(2.280)	(781)	(1.118)	(1.581)	-79,6%
Depreciações e Amortizações	717	718	717	1.550	1.473	105,4%
<b>EBITDA</b>	<b>(504)</b>	<b>(2.569)</b>	<b>(1.441)</b>	<b>(2.508)</b>	<b>(2.348)</b>	<b>NS</b>
<b>Margens - % da receita líquida</b>						<b>Var. pb</b>
Margem bruta	-3,5%	-2,0%	-3,2%	-9,6%	1,6%	510
Margem EBIT	-16,0%	-21,0%	-9,7%	-20,4%	-54,5%	(3.850)
Margem EBITDA	-6,6%	-16,4%	-6,5%	-12,6%	-33,5%	(2.690)
Margem Líquida	-44,9%	-35,5%	-8,6%	-13,7%	-55,1%	(1.020)
<b>Participação %</b>						<b>Var.</b> <b>1T11/1T10<sup>R</sup></b>
<b>Receita Líquida</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>-</b>
Mercado Interno	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	-
Mercado Externo	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	-

A distribuição da receita e do volume de vendas por trimestre e por mercado é mostrada na tabela a seguir:

### Cibrafertil - Companhia Brasileira de Fertilizantes

	1T10	2T10	3T10	4T10	1T11	Var. 1T11/1T10
<b>Receita Líquida(R\$ mil)</b>	<b>7.634</b>	<b>15.669</b>	<b>22.315</b>	<b>19.886</b>	<b>7.011</b>	<b>-8,2%</b>
Mercado Interno	7.634	15.669	22.315	19.886	7.011	-8,2%
Mercado Externo	0	0	0	0	0	0,0%
<b>Volume de Vendas (ton.)</b>	<b>24.777</b>	<b>42.552</b>	<b>64.202</b>	<b>49.665</b>	<b>15.818</b>	<b>-36,2%</b>
Mercado Interno	24.777	42.552	64.202	49.665	15.818	-36,2%
Mercado Externo	0	0	0	0	0	0,0%

## Perspectivas

- ⚡ *Sazonalidade normal do setor faz com que as vendas comecem a ser mais aquecidas a partir do 2º trimestre, quando ocorre o início do plantio da safra 2011/2012.*
- ⚡ *Desinvestimento no segmento de fertilizantes da Paranapanema poderá ocorrer em 2011, visando um maior foco no segmento de cobre e tendo em vista que esta atividade representa 1,2% da receita líquida consolidada da Companhia.*